

Cidadão questiona mineroduto na Câmara Municipal

05/10/2010



Emerich Michel de Sousa, proprietário de um sítio que está no caminho por onde o mineroduto da empresa Ferrous planeja passar, esteve na reunião Câmara da terça-feira, 5, e usou a tribuna para fazer algumas indagações aos vereadores.

Segundo Emerich, existem inúmeras perguntas sem respostas no que tange à implantação do mineroduto e à atuação da Ferrous. Entre os questionamentos, Emerich apontou a pouca experiência da empresa em questão (foi criada em 2007); se existirá fiscalização especial e acompanhamento das obras de perto por parte da Prefeitura; se já existe um estudo e relatório de quantas famílias serão atingidas pelo empreendimento e qual será o amparo que esses cidadãos receberão por parte do município; onde estão os relatórios de impactos ambientais e sociais; onde estão as licenças concedidas pelos órgãos ambientais; onde está o planejamento detalhado do que será feito e de que forma será feito; e, por fim, quais são os riscos reais para a população com a passagem deste mineroduto em Viçosa?

Emerich pediu a compreensão dos vereadores em dar uma maior atenção a esse assunto, para que “não tenha que acontecer um acidente ecológico primeiro para tomarmos uma atitude depois.”

O pronunciamento de Emerich repercutiu para todos os vereadores, que fizeram questão de colocar a Câmara como uma parceira deste acompanhamento no projeto da passagem do mineroduto pela cidade.

O vereador Luis Eduardo Salgado (PDT) fez alguns requerimentos para estudar melhor essa questão do mineroduto. Um deles será encaminhado à empresa Ferrous, pedindo o documento final do estudo de impacto ambiental registrado junto ao IBAMA. Outro será encaminhado à OAB, para o Dr. Leonardo Pereira Rezende, convidando-o para uma reunião no dia 7 de outubro, que irá tratar sobre os impactos do mineroduto em Viçosa. Por fim, o Vereador vai encaminhar um requerimento à Emater para que os seus representantes locais participem de uma reunião conjunta com a Comissão Temática da Câmara, com o intuito de firmar os termos técnicos de cooperação no acompanhamento do processo de instalação das futuras obras do mineroduto.